

Legislativo, represente aqui, então, a vontade da população, porque não é unânime e, não sendo unânime, o único que tem poder de decidir a respeito no estado de São Paulo, derrubando as decisões do governador João Doria, é esta Assembleia Legislativa.

Vejam, senhores, eu trouxe aqui uma curva, a curva dos últimos dias. É quase uma linha, não é nem uma curva, é uma linha das mortes nos últimos 14 dias no estado de São Paulo.

Isto aqui está completamente achatado, e o governador do estado de São Paulo quer retornar à fase amarela para quê? Para quê? Nós temos hoje já os cuidados, distanciamento social, álcool em gel, máscara etc.

A população não pode sofrer graças a esse governador. O que ele está fazendo é um absurdo. Ele está fazendo com que a população sofra. Ele está fazendo isso apenas para mostrar que ele é uma pessoa ditatorial e não tem conhecimento técnico nenhum do que ele está fazendo.

“Ai, porque nós não somos médicos, nós somos deputados”. Esta Assembleia Legislativa tem a possibilidade, sim, de fazer consultoria a centenas e centenas de pessoas que são especialistas na área da Saúde. Eu tenho muitos médicos, começando pelos “Médicos pela Liberdade”. Centenas de doutores, médicos que são contra o retorno à fase amarela.

Então não é o Sr. Marcos Boulos, se eu não me engano é esse daí que está orientando o governador do Estado, que faz parte do Governo do Estado, inclusive, parente do Sr. Guilherme Boulos, tentando fazer com que a população do estado de São Paulo sofra essas consequências. Não, senhores. Não é isso.

Esta Assembleia Legislativa tem o poder de decidir sobre a quarentena no estado de São Paulo. O que eu estou pedindo é nada mais nada menos que os deputados tenham o poder de decidir sobre isso.

Que o poder está nas mãos do colegiado de 94 deputados. Não é pedir muito. Eu só estou pedindo isso, para que o Governor do Estado de São Paulo respeite o Legislativo paulista. Respeite cada um dos senhores que chegou aqui através do voto.

E mais, solicitei para que fosse trocado o meu projeto de lei. Sabemos, sim, que nós temos aqui o costume, na Casa, de ser pautado um projeto para cada deputado, e ser aprovado. Solicitei a troca do meu projeto de lei para que fosse colocado em pauta o decreto legislativo flexibilizando a quarentena e voltando para a fase verde. Foi negado, simplesmente negado.

Quer dizer então: 93 deputados podem ter os seus projetos apreciados e aprovados pela Assembleia de São Paulo, ainda que alguns deles vetados pelo governador, mas o deputado Douglas Garcia não vai ter o seu projeto apreciado porque a Mesa não quer? Porque a Presidência não quer? É justo isso? Pergunto aos senhores: é justo, isso?

Eu não estou fazendo isso por uma questão de puro revanchismo. Não! É por uma questão de justiça! É por uma questão de respeito ao Legislativo paulista. Eu vou continuar obstruindo em respeito ao Legislativo paulista, em respeito aos deputados estaduais, em respeito aos senhores.

Os senhores têm o poder de decidir sobre a quarentena no estado de São Paulo. Os senhores têm o poder de decidir sobre a vida dos 45 milhões de pessoas que habitam o nosso Estado. Os senhores têm o poder de derrubar as decisões do Sr. Governador João Doria. Os senhores têm o poder, pelo menos, de propor isso.

Me deem a oportunidade de ter o meu decreto derrotado pelo plenário. Pelo menos isso. Já que o governador costuma dizer que ele tem uma grande base, uma base forte, tudo bem. Deem-me a oportunidade de mostrar às pessoas e a este Legislativo paulista que eu estou errado. Protocole, Sr. Presidente. Permita que eu consiga fazer com que o meu decreto seja pautado por esta Casa.

Mas não. Parece-me que está agindo da mesma forma que o governador do Estado: de forma ditatorial. E não é assim que funciona o Legislativo paulista. Não é assim que funciona uma casa legislativa. É através do diálogo. Puxei para conversar, puxei para dialogar. Estou tentando dialogar de todas as formas possíveis.

Estou tentando fazer o meu direito fundamental, que é ter os meus projetos pautados, assim como cada um dos senhores têm os seus, ser cumprido. Mas nem isso me dão a oportunidade. Ou seja, não querem que o Poder Legislativo tenha força.

Não se trata apenas do deputado Douglas Garcia, se trata de cada um dos deputados que está aqui. Querem negar a possibilidade dos deputados. Estão dizendo que os deputados não têm autoridade, não têm legitimidade, não têm poder, não têm força, não têm competência técnica, não têm nada.

Estão achando que os senhores, deputados, são apenas pessoas que trabalham no cartório para ficar carimbando tudo o que vem do Palácio dos Bandeirantes. Eu acredito que não. É por isso que eu vou obstruir: pelo bem e pelo respeito do Legislativo paulista, até que seja pautado o meu decreto legislativo, que flexibiliza a quarentena e volta para a fase verde.

Muito obrigado. Sr. Presidente.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Pela ordem, presidente. Uma breve comunicação.

O SR. PRESIDENTE – GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deputado Gil, vou botar em votação. A gente botando em votação, o senhor faz a sua comunicação.

Em votação.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Pela ordem, presidente. Questão de ordem.

Sr. Presidente, com fundamento no Art. 260 e seguintes do Regimento Interno desta Casa, eu submeto a V. Exa. questão de ordem embasada nos seguintes termos.

Formulo a presente questão de ordem com o fito de receber de V. Exa. manifestação sobre o que foi publicado no Diário Oficial na data de 5 de julho de 2020, acerca da aprovação de um projeto de lei, suas emendas e posterior publicação. Na data supra, o deputado Wellington Moura formulou a seguinte questão de ordem.

“Sr. Presidente, eu gostaria de saber: se as emendas não forem votadas, mesmo que o projeto tenha passado sem as emendas, ele não pode ser publicado em sua íntegra?” Foi a pergunta do deputado Wellington Moura. Ele foi respondido: “O processo de votação precisa ser concluído para ser encaminhado para a sanção”. Estas foram as palavras do presidente Cauê Macris.

Ocorre que, na data de hoje, eu formulei um questionamento correlato. Caso as emendas não fossem votadas, mesmo que o projeto tivesse sido aprovado, se ele seria publicado dessa forma. Ou seja, fiz exatamente a mesma pergunta. E a resposta foi que “sim, ele seria publicado”. Ou seja, exatamente o contrário daquilo que ele havia respondido seis meses atrás para o deputado Wellington Moura.

Então a minha questão de ordem é: em seis meses, a Presidência da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo mudou o seu entendimento com base em quê? Em seis meses, a Presidência da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo simplesmente resolveu dar uma resposta a uma pergunta objetiva, a uma pergunta idêntica, uma relacionada a outra, que é diferente. Para uma é afirmativa, para outra é negativa.

Quero entender. Nós, hoje, votando esse projeto, se as emendas não forem aprovadas, o projeto será publicado ou ele não será publicado? Porque a Presidência desta Casa disse em junho que o projeto não poderia ser publicado sem as emendas, e agora diz que pode ser publicado sem as emendas.

Para o bom andamento dos trabalhos no Legislativo paulista, para que os deputados consigam entender o processo legislativo melhor - porque é complicado até mesmo para os deputados. Imagine para aqueles que estão nos assistindo neste momento, para a população comum.

Para que esta Casa tenha, sim, o efetivo trabalho nos projetos de leis e que não haja dúvida, para que venha luz nos deputados estaduais desta Casa, questiono a V. Exa: esse

entendimento que outrora era feito pelo deputado Cauê Macris mudou? Não mudou? Continua o mesmo? Ou ele muda de acordo com a conveniência?

Porque nós precisamos saber, Sr. Presidente, se essas emendas não sendo aprovadas hoje, esse projeto será publicado ou não será publicado.

Esta é a minha questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, nobre deputado Douglas Garcia. Eu creio que está havendo aqui alguma confusão de entendimento, mas esta Presidência entende que, não sendo aprovadas ou rejeitadas as emendas, o projeto não está concluído.

Então, não poderá ir para sanção ou para publicação antes do projeto ser concluído. Então, nós temos que concluir a votação para poder ser publicado. Não havendo conclusão, não há como ser publicado o projeto. Este é o entendimento.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Douglas.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Para pedir uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, vamos proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. A partir deste momento, estamos fazendo soar o sinal intermitente por quatro minutos para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que não se encontram em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputada Janaina.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Para colocar o PSL em obstrução, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSL está em obstrução.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Douglas.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Para colocar o PTB em obstrução, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PTB está em obstrução.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Com a anuência do meu líder, para pôr o PT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Com a anuência do seu líder, o PT está em obstrução.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Caio França.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Colocar o PSB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSB está em obstrução.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Marcio da Farmácia.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Colocar o Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Podemos está em obstrução.

O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Ricardo Mellão.

O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - Para colocar o Partido Novo em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Partido Novo está em obstrução.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputada Monica.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - O PSOL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSOL está em obstrução.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Sebastião Santos.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - Para colocar o Republicanos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Republicanos está em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Gil Diniz.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Presidente, para me colocar em obstrução, já que estou sem partido.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O deputado Gil Diniz está em obstrução.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Colocar o Progressistas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Progressistas está em obstrução.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, só uma dúvida: esse projeto é o... Qual o projeto que nós estamos votando?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Nós estamos votando as emendas...

O SR. CORONEL TELHADA - PP - As emendas do projeto do governo?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Do Projeto nº 687.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Do governo, não é?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Do governo.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Aquele da sessão passada? O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Exatamente, deputado.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Ok, muito obrigado. O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Presidente, pela ordem. É possível uma comunicação durante este processo?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Dá tempo para uma comunicação de Vossa Excelência.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, eu gostaria de fazer um apelo aqui ao colega deputado Douglas, que eu respeito muito. É o seguinte: eu não quero fazer a defesa do presidente e nem de nenhum outro colega, mas eu penso que a questão de qualquer projeto que seja que está sendo votado até o momento tem que seguir uma regra.

A regra criada pelo deputado Camarinho é a seguinte: tem que ter um número “x” de assinaturas das bancadas para que ele possa tramitar nas comissões, assim como todos os outros projetos conseguiram.

Então, eu quero sugerir ao deputado Douglas que ele possa conseguir as assinaturas necessárias do PDL dele. Ai, sim, ele tem que ter a mesma tramitação dos outros demais.

O que eu estou percebendo é que não há as assinaturas necessárias no projeto dele, e, por conta disso, não está tramitando. E aí, por conta disso, nós estamos travando todos os ótimos projetos.

Pelo menos eu falo pelo meu aqui, que é um projeto de transparência nas vagas dos serviços de Saúde da Cross. Todos os colegas deputados sabem da importância desse tema, para que esse processo seja mais transparente, para que o usuário do SUS possa saber quando ele vai ter a cirurgia ou o exame.

Então, peço aqui encarecidamente para que o deputado Douglas possa reavaliar essa posição dele, e que a gente o ajude, inclusive, nas assinaturas necessárias, para que ele possa tramitar com o PDL dele.

É só um apelo, presidente.

A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS - Pela ordem, Sr. Presidente. Para colocar o PROS em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PROS está em obstrução.

A SRA. MARTA COSTA - PSD - Pela ordem, Sr. Presidente. Para colocar o PSD em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSD está em obstrução.

O SR. ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, Sr. Presidente. Para colocar o PL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PL está em obstrução.

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Participaram dessa votação quatro Sras. Deputadas e Srs. Deputados, dois “não”, uma abstenção, e este presidente que não vota, quórum insuficiente para deliberação da matéria, ficando com votação adiada.

Não havendo mais a tratar nesta sessão...

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Pela ordem, Sr. Presidente. Para uma comunicação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Tem V. Exa. o tempo regimental.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Muito obrigado, Sr. Presidente. Sr. Presidente, o deputado Caio França é um deputado por quem eu tenho muito respeito, que muito me ensina a respeito do Regimento desta Casa.

Como todos sabem, eu sou um deputado de primeiro mandato e tenho aprendido muito com os deputados aqui, que já estão nesta Casa há muito tempo. Entretanto, o que acontece, deputado Caio França, não é nem a questão de assinaturas e de apoios para o meu projeto ser pautado.

Acontece que eu não consigo sequer trocar de projeto. Eu não consigo trocar de projeto. Muitos deputados aqui, através da coordenação feita pelo deputado Vinicius Camarinha, conseguiram trocar os seus projetos.

Agora, porque eu apareci com um decreto legislativo que flexibiliza a quarentena no estado de São Paulo, a Presidência da Casa se recusa a trocar. Não quer trocar de jeito nenhum.

Então, é um direito meu poder trocar o projeto, assim como os dos demais deputados aqui. Essa falta de respeito não é apenas com relação apenas a mim, é com relação à própria Assembleia Legislativa, porque não querem deixar o deputado trocar o projeto simplesmente porque o Governo do Estado entende que a Assembleia não pode deliberar sobre esse tema.

Então, não é nem questão de conseguir as assinaturas. Porque, anterior a este...

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deputado Douglas, só para dizer para Vossa Excelência. Não querendo cortar a fala de Vossa Excelência, nós estamos sem sessão. Nós já encerramos o objeto da sessão.

Então, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nós estamos encerrando esta sessão. Já lembrando que daqui a dez minutos teremos a segunda sessão extraordinária.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 20 horas e 18 minutos.

2 DE DEZEMBRO DE 2020 58ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
<p>Presidência: GILMACI SANTOS</p>

RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - GILMACI SANTOS
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CAIO FRANÇA
Solicita a suspensão da sessão por cinco minutos, por acordo de lideranças.
3 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Defere o pedido e suspende a sessão às 20h30min; reabrindo-a às 20h35min. Suspende a sessão por três minutos, por conveniência da ordem às 20h35min; reabrindo-a às 20h38min.
4 - RICARDO MELLÃO
Solicita a suspensão da sessão por cinco minutos, por acordo de lideranças.
5 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Defere o pedido e suspende a sessão às 20h38min; reabrindo-a às 20h45min. Coloca em discussão o PL 1198/15.
6 - GIL DINIZ
Discute o PL 1198/15.
7 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 1198/15.
8 - DANIEL JOSÉ
Declara voto contrário ao PL 1198/15, em nome do Novo.
9 - ARTHUR DO VAL
Declara voto contrário ao PL 1198/15.
10 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Coloca em discussão o PL 581/16.
11 - GIL DINIZ
Discute o PL 581/16.
12 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 581/16, salvo emenda.
13 - DANIEL JOSÉ
Declara voto contrário ao PL 581/16, em nome do Novo.
14 - ARTHUR DO VAL
Declara voto contrário ao PL 581/16.
15 - MARINA HELOU
Declara voto contrário ao PL 581/16.
16 - GIL DINIZ
Declara voto contrário ao PL 581/16.
17 - DOUGLAS GARCIA
Declara voto contrário ao PL 581/16.
18 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 581/16. Coloca em discussão o PL 323/19.
19 - DOUGLAS GARCIA
Para comunicação, ressalta que, em reunião do Colégio de Líderes, havia dito que obstruiria qualquer projeto da pauta desta Casa. Cita acordo, realizado entre os deputados presentes em plenário, no qual os mesmos o ajudarão a conseguir as assinaturas necessárias para pautar projeto de decreto legislativo de sua autoria. Destaca o apoio dos

deputados. Informa que a sua obstrução aos projetos de deputados será temporariamente retirada.

20 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 323/19. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 413/19.

21 - TEONILIO BARBA LULA

Declara voto contrário ao PL 413/19, em nome do PT.

22 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o substitutivo ao PL 952/19, restando prejudicado o projeto.

23 - GIL DINIZ

Declara voto contrário ao substitutivo do PL 952/19.

24 - DANIEL JOSÉ

Declara voto contrário ao substitutivo do PL 952/19, em nome do Novo.

25 - JANAINA PASCHOAL

Declara voto contrário ao substitutivo do PL 952/19.

26 - MARTA COSTA

Declara voto contrário ao substitutivo do PL 952/19.

27 - VALERIA BOLSONARO

Declara voto contrário ao substitutivo do PL 952/19.

28 - ARTHUR DO VAL

Declara voto contrário ao substitutivo do PL 952/19.

29 - SEBASTIÃO SANTOS

Declara voto contrário ao substitutivo do PL 952/19.

30 - DOUGLAS GARCIA

Declara voto contrário ao substitutivo do PL 952/19.

31 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLS 1032/19; e 38/20. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o substitutivo ao PL 361/20, restando prejudicado o projeto.

32 - CAIO FRANÇA

Para comunicação, agradece a aprovação do projeto de lei de sua autoria. Destaca a importância para toda a população do Estado. Ressalta a transparência que o projeto proporcionará para aqueles que aguardam procedimentos médicos. Lembra que foi realizada audiência pública para auxiliar a elaboração deste projeto.

33 - PROFESSORA BEBEL LULA

Para comunicação, agradece a aprovação do projeto do deputado Jorge Lula do Carmo. Lamenta a extinção da CDHU. Afirma que esta medida dificultará a vida da população mais vulnerável. Considera exemplar o posicionamento da bancada do PT. Menciona seu voto favorável ao projeto do deputado Arthur do Val. Pede mais maturidade ao deputado.

34 - ERICA MALUNGUINHO

Para comunicação, agradece os deputados e o congresso de comissões pela aprovação de seu projeto. Afirma que os povos e comunidades tradicionais serão beneficiados com este projeto. Agradece sua equipe pelo apoio.

35 - ARTHUR DO VAL

Para comunicação, agradece a aprovação de seu projeto. Afirma que será obrigatória a contratação de um seguro-garantia de execução de contrato em toda obra pública, com o objetivo de assegurar os prazos, a qualidade e o custo.

36 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Parabeniza os deputados pela aprovação de seus projetos. Agradece a todos os parlamentares pela aprovação do projeto de lei de sua autoria. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA
<p>***</p> <p>O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior. Ordem do Dia.</p> <p>O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Caio França.</p> <p>O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Presidente, para pedir uma suspensão dos trabalhos por cinco minutos, para chegar a um acordo.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Há acordo dos líderes? Então vamos suspender por cinco minutos os nossos trabalhos.</p> <p>***</p> <p>- Suspensa às 20 horas e 30 minutos, a sessão é reaberta às 20 horas e 35 minutos, sob a Presidência do Sr. Gilmaci Santos.</p> <p>***</p> <p>O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Reaberta a sessão e suspensa por mais três minutos, por conveniência da ordem.</p> <p>***</p> <p>- Suspensa às 20 horas e 35 minutos, a sessão é reaberta às 20 horas e 38 minutos, sob a Presidência do Sr. Gilmaci Santos.</p> <p>***</p> <p>O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - Pela ordem, Sr. Presidente.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Ricardo Mellão.</p> <p>O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - Para pedir a suspensão da sessão por mais cinco minutos.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Mais cinco minutos de suspensão.</p> <p>***</p> <p>- Suspensa às 20 horas e 38 minutos, a sessão é reaberta às 20 horas e 45 minutos, sob a Presidência do Sr. Gilmaci Santos.</p>